

Sumário

Nota da Autora	1
Introdução	7
1. Contexto Histórico Nacional e Internacional: o Pano de Fundo da Proposição do PL 824	15
1.1 O contexto internacional pré-proposição do PL 824	16
Estados Unidos: <i>fair trade</i> ?.....	17
GATT e OMC: a propriedade intelectual ingressa na arena de comércio.....	27
1.2 O Brasil palco da proposição do PL 824	30
A eleição de Fernando Collor de Mello e o projeto neoliberal.....	33
A Câmara dos Deputados	36
2. A proposição e o trâmite do Projeto de Lei N.º 824/1991.....	43
2.1 Regimes de tramitação e líderes	43
2.2 PL 824: origem, proposição e principais pontos.....	45
2.2.1 A proposta do Executivo	48
Em linhas gerais, o projeto original tinha as seguintes características:	48
Rol de Proteção	48

2.2.1 O caminho do PL 824 na Câmara dos Deputados	52
Projeto 207/1991: o projeto em apenso	56
Código ou projeto de lei: o debate na Câmara sobre a natureza da norma em análise e a constituição da comissão especial.....	58
2.3 A comissão especial.....	66
2.4 O início dos trabalhos da Comissão para organização de audiências públicas em 1991.....	69
2.5 Os seminários sobre propriedade industrial no âmbito da comissão especial em 1991	73
2.5.1 O primeiro seminário	73
2.5.2 O segundo seminário	74
2.5.3 O terceiro seminário	76
2.5.4 O seminário “extra”	77
2.5.5 O quarto seminário	78
2.6 O andamento das reuniões da comissão, a mudança de relatoria e a entrada em cena do deputado Ney Lopes	79
2.7 As Comissões Gerais e a votação que se aproximava	91
2.8 A votação do “projeto possível”	98
2.9 A votação dos destaques e a barganha	104
2.10 O retorno do PL 824 do Senado	112
3. Os Atores e suas Posições: quem eram, como agiam e o que queriam... 121	
3.1 Grupos de interesse: quem eram e o que queriam	124

3.1.1 Associações Empresariais	126
3.1.2 Empresas privadas e empresas públicas	144
3.1.3 Autoridades federais, municipais e estaduais	147
3.1.4 Institutos de pesquisa	152
3.1.5 Sindicatos e associações profissionais	158
3.1.6 Grupos Religiosos	165
3.1.7 Indivíduos	167
3.1.8 Grupos de interesse público	171
3.1.9 Síntese dos Grupos de Pressão e resultados sobre demandas refletidas na Lei n.º 9.279 de 1996	180
3.2 Grupos de pressão nos jornais: acesso a espaço e disputa de narrativa	188
3.2.1 Os grupos de pressão no jornal <i>Folha de S.Paulo</i>	190
3.2.2 Os grupos de pressão no jornal <i>O Estado de S.Paulo</i>	198
3.3 Os contornos da guerra de pressões na Câmara dos Deputados em torno da Lei de Patentes	204
3.3.1 Grupos de Pressão: destaques	206
3.3.2 A batalha entre empresas nacionais e estrangeiras: onde pulsava o coração do conflito	211
3.3.3 Os EUA como motor da pressão	219
3.3.3.1 Dentro e fora do Brasil: a pressão norte-americana como duas faces de uma mesma moeda	224

3.3.4 Redes visíveis e invisíveis: conexões prováveis e improváveis...	229
O entulho autoritário e a xenofobia comunista	235
3.3.5 A questão dos melhoristas e as redes evitáveis.....	237
3.3.6 Os deputados da comissão especial	241
A viagem dos parlamentares da Comissão Especial	249
3.3.7 Deserções	251
3.3.8 Ausências	254
Conclusões.....	259
Lista de Abreviaturas e Siglas	265
Referências.....	273